

# LA PIEL QUE HABITO: TRANSDISCIPLINARIDADE NO ENSINO MÉDIO EM AMBIENTE REMOTO

## THE SKIN I LIVE IN: HIGH SCHOOL TRANSDISCIPLINARITY IN REMOTE ENVIRONMENT

Cíntia de Moura Pinto **1**  
Rosemari Lorenz Martins **2**  
Andréa Marmitt **3**  
Taís de Oliveira **4**

**Resumo:** Este estudo objetivou apresentar um projeto transdisciplinar aplicado a estudantes do terceiro ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale no segundo semestre de 2020. Em virtude do cenário pandêmico, o projeto foi executado em aulas síncronas na plataforma virtual Blackboard e contou com professores das áreas de Linguagem, Ciências da natureza e Ciências Humanas. Partindo do título do filme *La piel que habito*, de Pedro Almodóvar, o projeto visou analisar aspectos biológicos da pele e como o ser humano se utiliza dela para expressar estilos de vida, referências e pertencimento, permeados por questões biológicas, antropológicas, ambientais, culturais e existenciais. Com duração de cinco semanas, o projeto teve como atividade final responder à pergunta central “Como analisar e avaliar a formação das culturas e a ocupação de espaços culturais a partir da composição profunda da pele que nos cobre e seu significado?” e a realização de uma síntese das aprendizagens representada por meio de uma construção artística.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto. Identidade. Pele. Transdisciplinaridade.

**Abstract:** This study aimed to present a transdisciplinary project applied to high school senior students from Escola de Aplicação Feevale in the second semester of 2020. Due to the pandemic scenario, the project was carried out in synchronous classes on the Blackboard virtual platform and counted on teachers from the areas of Languages, Natural Sciences and Human Sciences. Starting from the title of the film *The skin I live in*, by Pedro Almodóvar, the project aimed to analyze biological aspects of the skin and how the human being uses it to express lifestyles, references and belonging, permeated by biological, anthropological, environmental, cultural issues and existential. Lasting five weeks, the project's final activity was to answer the central question “How to analyze and evaluate the formation of cultures and the occupation of cultural spaces based on the deep composition of the skin that covers us and its meaning?” and the realization of a synthesis of learning represented through an artistic construction.

**Keywords:** Remote Teaching. Identity. Skin. Transdisciplinarity.

- 
- 1** Mestre em Letras pela Universidade Feevale. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4972836477510225>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6313-7544>. E-mail: [cintiapinto@feevale.br](mailto:cintiapinto@feevale.br)
  - 2** Doutora em Letras pela Universidade Feevale. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4951548133959060>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0658-5508>. E-mail: [rosel@feevale.br](mailto:rosel@feevale.br)
  - 3** Mestranda em Diversidade cultural e inclusão social. Universidade Feevale. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1871808804558256>. E-mail: [deamclean@gmail.com](mailto:deamclean@gmail.com)
  - 4** Especialista em Moderna Educação. Escola de Aplicação Feevale. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672567131309054>. E-mail: [tais@feevale.br](mailto:tais@feevale.br)

## Introdução

Em um mundo cada vez mais tecnológico e conectado, as relações, sejam pessoais, familiares, profissionais etc., tornam-se, a todo momento, interligadas de tal modo que não é mais possível desassociar as interações humanas dos dispositivos digitais. Ainda, para além disso, diante das inúmeras oportunidades de construção de saberes a partir dessa vinculação pessoa-tecnologia, tem-se, em função da facilidade de acesso à informação, a possibilidade do aprendizado multidisciplinar, que advém da relação entre conhecimentos nas mais diversas áreas.

Nesse sentido, o ensino escolar desempenha um papel fundamental: o de articular experiências de aprendizagem que propiciem a construção do conhecimento alinhadas às diretrizes para a Educação Básica em uma perspectiva que aproxime os direitos de aprendizagem dos estudantes, especialmente no ensino médio, “à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea” (BRASIL, 2018, p. 14).

Para isso, as normativas para a Educação Básica no Brasil privilegiam o planejamento e a prática escolar orientados ao desenvolvimento de competências do saber e do saber fazer (BRASIL, 2018), uma vez que as demandas da sociedade contemporânea impõem um novo olhar para questões do processo educativo no sentido do que se “aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado” (BRASIL, 2018, p. 14).

Em vista disso, a Base Nacional Comum Curricular, BNCC, explicita o seu compromisso com a educação integral (BRASIL, 2018), que visa a formação humana global, compreendendo o indivíduo como complexo e não linear no processo de desenvolvimento e promovendo uma educação voltada ao acolhimento, ao reconhecimento e ao desenvolvimento pleno de suas singularidades e diversidades.

Uma vez que o ensino escolar passa por profundas mudanças em relação às propostas pedagógicas e metodológicas após a aprovação da BNCC (BRASIL, 2018), cabe às instituições de ensino adaptarem-se e reorganizarem seus currículos a fim de contemplarem de maneira efetiva os direitos de aprendizagem dos estudantes assegurados no documento.

Nesse contexto, a Escola de Aplicação Feevale, de Novo Hamburgo/RS surge como um espaço de educação que busca, constantemente, atender às demandas educacionais e pedagógicas de seus estudantes por meio de uma proposta metodológica de ensino que privilegia os ensinamentos uni, inter e transdisciplinar da Educação Infantil ao Ensino Médio/Técnico a partir da observação de fenômenos, inspirada nos moldes finlandeses para a educação<sup>1</sup>.

Em um cenário pandêmico que demandou a adaptação de toda a humanidade em relação ao deslocamento de pessoas e novas formas de fazer a vida continuar com um mínimo de normalidade, acredita-se que a educação escolar é a que tem sofrido os maiores impactos. Ainda que o ensino superior já contasse com as plataformas de ensino à distância com, inclusive, cursos integralmente em ambiente remoto, a realidade nas escolas, até o início da pandemia do novo corona vírus, era predominantemente presencial. Esse ajustamento tem exigido esforços das crianças e dos jovens, das famílias e/ou cuidadores e, principalmente, das escolas, que precisaram adaptar seus currículos, atividades e processos avaliativos para o meio virtual em uma organização que causasse o menor prejuízo possível no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.

Diante do exposto, este trabalho apresenta um projeto transdisciplinar aplicado no segundo semestre de 2020 para estudantes do terceiro ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale. Partindo do nome *La piel que habito*, título do filme espanhol dirigido por Pedro Almodóvar em 2011, a proposta envolveu os componentes curriculares de Língua Espanhola e Inglesa, Filosofia, História e Biologia. No intuito de esquematizar o desenvolvimento deste trabalho, são detalhados, ao longo dele, a contextualização do projeto, as habilidades desenvolvidas, o diálogo entre os componentes curriculares, as estratégias aplicadas, as atividades desenvolvidas, o processo avaliativo e a recepção dos estudantes.

<sup>1</sup> Disponível em: <https://escola.feevale.br/>. Acesso: 10 abr. 2022.

## O projeto: qual o objetivo?

O projeto transdisciplinar La piel que habito foi elaborado e aplicado aos estudantes do terceiro ano do ensino médio da escola de Aplicação Feevale no segundo semestre de 2020 em ambiente virtual. Uma vez que o Estado do Rio Grande do Sul adotou o modelo de distanciamento controlado ainda no primeiro semestre daquele ano, as aulas presenciais foram suspensas, fazendo com que a instituição adotasse a plataforma Blackboard, que disponibiliza recursos e ferramentas para o ensino on-line, para dar continuidade ao ano letivo na escola.

O currículo da Escola de Aplicação Feevale compreende o ensino por meio de projetos uni, inter e transdisciplinares, de modo que os componentes curriculares são organizados em blocos de professores que combinam mais de uma área do conhecimento por vez.

Para a organização do projeto La piel que habito, os professores de Língua espanhol e inglesa (Linguagens), Biologia (Ciências da Natureza) e Filosofia e História (Ciências Humanas), em seu planejamento, debateram as habilidades necessárias a serem trabalhadas naquele período do ano e etapa do ensino médio. Na rodada de prioridade entre as habilidades a serem desenvolvidas, com base na BNCC (BRASIL, 2018), coube ao grupo identificar e escolher quais delas seriam mais relevantes para os estudantes.

Em seguida, foi elaborada uma pergunta de pesquisa que os estudantes deveriam responder ao final do projeto, que teve a duração de cinco semanas, com um encontro de uma hora por semana, que era: “Como analisar e avaliar a formação das culturas e a ocupação de espaços culturais a partir da composição profunda da pele que nos cobre e seu significado?”.

Nesse sentido, o projeto visou trazer, de modo transdisciplinar, questões relacionadas aos significados que marcas na pele podem trazer às pessoas e à sociedade, considerando aspectos de tempo e espaço, culturais, sociais e de expressão.

Com encontros semanais para planejamento coletivo, os professores discutiram sobre a elaboração do projeto, ao diálogos entre os componentes curriculares, os caminhos a serem tomados e as estratégias que seriam adotadas nas aulas.

## Planejamento e prática

O projeto La piel que habito foi lançado para os estudante do terceiro ano do ensino médio no dia 05 de agosto de 2020 e nessa primeira aula, na modalidade síncrona, foram apresentados os professores envolvidos, as habilidades a serem trabalhadas ao longo dele. As estratégias adotadas foram a aula on-line para leitura e interpretação de texto lido pelos professores, sobre a pele e os sentidos em uma perspectiva filosófica (FULKERSON, 2020; LOCKE, 1975) e a criação de uma nuvem de palavras digital a partir da seleção de palavras-chave do texto discutido. Para melhor entendimento, segue abaixo, no Quadro 1, a organização das habilidades desenvolvidas ao longo do projeto relacionadas a cada área do conhecimento:

**Quadro 1.** Habilidades desenvolvidas no projeto La piel que habito

HABILIDADES	ÁREA DO CONHECIMENTO
Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, considerando seus contextos de produção e de circulação.	Linguagens
Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas.	Ciências da Natureza

<p>Analisar objetos da cultura imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas, observando questões da diversidade cultural em suas múltiplas expressões.</p> <p>Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos de caráter epistemológico, com base na sistematização de informações de natureza perceptual.</p> <p>Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar valores e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades.</p> <p>Analisar situações da vida cotidiana conforme os estilos de vida de diferentes indivíduos, problematizando formas de preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</p>	<p>Ciências Humanas</p>
--	-------------------------

**Fonte:** elaborados pelos autores com base na BNCC (BRASIL, 2018).

O segundo encontro ocorreu no dia 12 de agosto, e a dinâmica foi uma aula on-line com apresentação de slides, conduzida pela professora de Ciências da Natureza, que tratou de uma discussão acerca da composição e das funções da pele (BERNARDO, 2019). Como atividade, os estudantes tiveram de realizar um questionário simulado e adaptado do ENEM e de vestibulares relacionados ao tema.

Para o terceiro encontro, ocorrido no dia 19 de agosto, que foi administrado por todos os professores na sala de aula on-line, houve uma apresentação de slides e uma discussão sobre a história da tatuagem, da sua utilização como forma de expressar a arte e a cultura dela em diferentes povos (MONTAGU, 1988). Fundamentados nos argumentos apresentados e no debate desenvolvido, os estudantes tiveram de realizar uma produção textual a partir de uma análise comparativa da crônica “Os tatuadores”, de João do Rio.

Na aula on-line da quarta semana, dia 26 de agosto, houve apresentação de slides e de vídeos narrados em inglês e espanhol sobre o corpo como meio de expressão ligado aos diversos manifestos culturais das sociedades (PÉREZ, 2006). Nesse contexto, foram apresentadas modificações corporais além da tatuagem artística, como as com função informativa, por exemplo, nos casos de alérgicos ou de pessoas que a utilizaram para cobrir cicatrizes. Além disso, foram trazidos exemplos de modificações corporais vinculadas à expressão social ou cultural, como pinturas tribais, alargamento de lábios, orelhas e pescoço.

Na quinta e última semana do projeto, no dia 02 de setembro, foi realizada uma aula on-line na qual foi proposta uma retomada das aprendizagens construídas ao longo das semanas e uma reflexão sobre a perspectiva biológica, social, cultural, antropológica e filosófica das várias modificações que as pessoas fazem em seus corpos na busca por pertencimento, identidade, individualidade e referência cultural.

Para finalizar o projeto e sintetizar os diálogos entre as áreas do conhecimento ao longo dele, foi solicitado aos estudantes que criassem uma imagem que os representasse considerando sua realidade, suas preferências e sua forma de ver o mundo, e que respondessem à pergunta central do projeto, que era: “Como analisar e avaliar a formação das culturas e a ocupação de espaços culturais a partir da composição profunda da pele que nos cobre e seu significado?”. Eles poderiam fazer a representação gráfica isso por meio de desenho ou de ferramentas de manipulação de imagens.

## Considerações Finais

“A profundidade da pele é hospitaleira para todos os significados.”  
Davis Le Breton (2006)

Partindo da epígrafe acima, a Escola de Aplicação Feevale lançou, no segundo semestre de 2020, o projeto La piel que habito. Considerando que, ao longo da história, o ser humano utilizou-se do seu corpo como forma de linguagem, as cirurgias, as tatuagens e modificações corporais são manifestações de individualidade e de identificação com determinados grupos, tendo, na pele, o veículo para comunicar mensagens.

Voltado aos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, o trabalho, que envolveu as áreas do conhecimento das Ciências Humanas, das Ciências da Natureza e das Linguagens, teve como objetivo analisar aspectos biológicos da pele e como o ser humano se utiliza dela para expressar estilos de vida, referências e pertencimento, permeados por questões antropológicas, ambientais, culturais e existenciais.

Em virtude do distanciamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus, a rotina escolar se viu voltada para o ensino remoto, no qual as interações e práticas pedagógicas precisaram ser reelaboradas e reorganizadas de tal modo que os conhecimentos continuassem a ser construídos com propostas que instigassem a curiosidade e o interesse dos estudantes. Nesse sentido, abordar um tema que faz parte do universo adolescente, como a tatuagem, possibilita essa aproximação que é tão fundamental para promover o engajamento com a aprendizagem.

Ao final do estudo, os estudantes tiveram de, além de responder ao problema de pesquisa “Como analisar e avaliar a formação das culturas e a ocupação de espaços culturais a partir da composição profunda da pele que nos cobre e seu significado?”, criar um produto final, que demandou em uma síntese das aprendizagens representada por meio de uma construção artística.

Com um assunto tão rico em possibilidades, trabalhar de modo transdisciplinar ofereceu aos estudantes pontos de vista, percepções e entendimentos sobre um determinado tema, fazendo com que sua compreensão se desenvolvesse a partir da observação de mais de um aspecto, tornando-o protagonista de seu processo de construção do conhecimento.

Tornar a transdisciplinaridade na escola, tanto em ambiente presencial quanto remoto, é possível. Não é necessário elaborar um projeto muito extenso, complexo ou abordar muitos temas ao mesmo tempo. Fundamental, nesse contexto, é o planejamento dos professores e o alinhamento de habilidades que sejam consideradas adequadas e pertinentes para determinado ciclo ou etapa.

Sabe-se que no campo do ensino remoto e transdisciplinar há, ainda, muito o que ser descoberto e explorado. No entanto, com engajamento dos professores no planejamento fundamentado nos documentos normativos para a Educação Básica, no comprometimento com a aprendizagem efetiva e significativa, um passo de cada vez, muito pode ser feito.

## Referências

BERNARDO, A. F. C., Santos, K., Silva, D. P. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. **Revista Saúde em Foco**. 1 (11), (2019), 1221-33. Recuperado de <http://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2019/11/PELE-ALTERA%C3%87%C3%95ESANAT%C3%94MICAS-E-FISIOLOGICAS-DO-NASCIMENTO-%C3%80-MATURIDADE.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Ensino Médio. Brasília. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category\\_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 10 abr. 2022.

LE BRETON, D. **A sociologia do corpo**. Petrópolis: Vozes, 2006.

LOCKE, J'. **An Essay on the Human Understanding**. Peter H. Nidditch (Ed.). Oxford: Clarendon Press, 1975.

MONTAGU, A. **Tocar: o significado humano da pele**. São Paulo: Summus, 1988.

PÉREZ, A. L. A identidade à flor da pele: etnografia da prática da tatuagem na contemporaneidade. **Mana**, 2006, 12, 179-206.

Recebido em: 01 de fevereiro de 2022.

Aceito em: 21 de março de 2022.